



UIA2021RIO

27th World Congress of Architects

Project Name: Parque do Descaso Político
Political Neglect Park

Authors: Erick Bromerschenkel & Loan Tammela

Country: Brasil | Brazil

Descaso: (s.m) procedimento próprio daquele que não dá importância ou atenção a; desconsideração, desdém, desprezo;

Político: (s.m) relativo ou pertencente a política/ relativo aos negócios públicos, ao governo/ relativo ou pertinente a cidadãos;

O descaso é o que caracteriza a cidade maravilhosa. Dentre todas as suas belezas naturais e construídas, o que torna essa cidade 'caríoca da gema' é a falta de cuidado com os seus cidadãos - o descaso. É o transporte público mal administrado, caro e de péssima qualidade; os hospitais superlotados e as escolas sem aula; o genocídio diário dos pobres, negros e favelados pela polícia que mata mata e que mais morre; é a covarde rotina diária dos trabalhadores para colocarem comida na mesa, sem quase nenhum direito a lazer ou a espaços públicos de qualidade; são as obras superfaturadas que começam e que nunca terminam.

Uma cidade que vive como legado de crônicas gestões desastrosas, mais esquecidas do que construções. A cidade ideal para sediar o Parque do Descaso Político.

Filho do descaso, o parque utiliza como matéria prima o que foi desprezado das grandes reformas urbanas que ocorreram no Rio de Janeiro para sediar os mega-eventos de 2016 e 2019: mais de seis mil peças curvas de concreto (aduelas) que iam compor parte da rede de metrô, mas que hoje estão abandonadas às intempéries, sem uso ou destino definido. Diante de um cenário de ostracismo e subutilização, transformaram-se em ruínas.

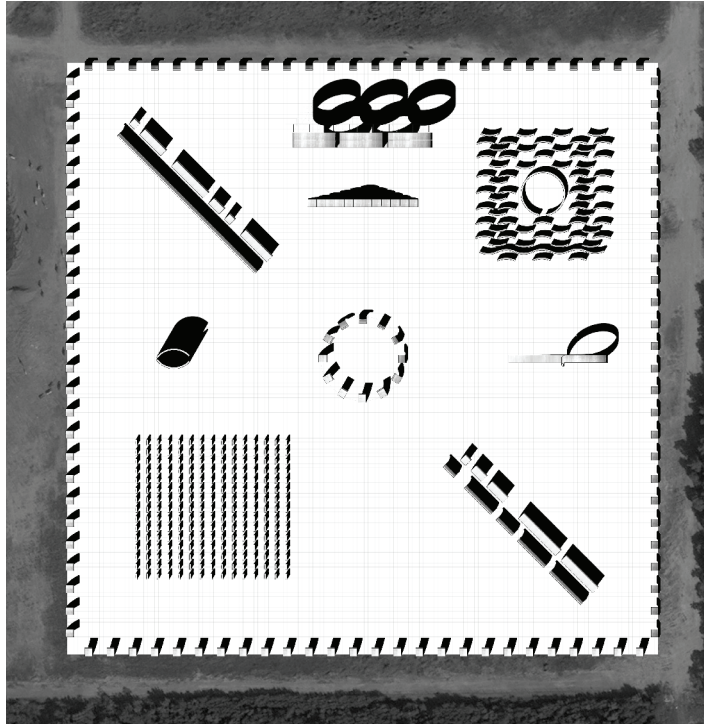
Paradoxalmente, essas peças são ruínas do que jamais foi construção; elas nunca foram utilizadas e nem abrigaram a vida humana. De promessas - que direcionam o pensamento ao futuro - viraram ruínas - que direcionam o pensamento ao passado; nesse caso, um passado inexistente.

Assim como toda peça, todo terreno também abriga uma promessa; se negligenciado, pode vir a se tornar ruína. Em 2013 uma grande extensão da terra em Barra de Guaratiba - que fazia parte de uma reserva ambiental - transformou-se em um terreno que tinha como objetivo abrigar a Jornada Mundial da Juventude, um evento de caráter mundial. Porém, a sua promessa nunca foi cumprida, a celebração foi realocada pra praia de Copacabana nas vésperas e o terreno nunca foi efetivamente utilizado.

O que permitiu que as aduelas e o terreno se encontrassem em estado de ruína foi o mesmo agente: o descaso político; o agente transformador de promessas em ruínas. O Parque do Descaso Político tem como objetivo evidenciar esse agente nos seus mais variados sintomas e práticas, invertendo o processo temporal de uma construção se transformando em ruína, para uma ruína se transformando em construção.

É um lugar distópico; de contemplação da mortificação, estagnação e decrepitude que o descaso político produz: um lugar da ausência, do abandono; um lugar que não se volta para o futuro ou para o passado, mas para a realidade alternativa do "e se...". Um lugar que se constrói entre promessas e ruínas.

Infortunadamente as obras do parque se encontram paralisadas há alguns anos - a construtora responsável pela sua execução está sendo investigada por "licitação fraudulenta".



Político: (adjective) relating to the activities associated with the governance of a country or other area, especially the debate or conflict among individuals or parties having or hoping to achieve power; interested in or active on politics;

Neglect: (noun) the state or fact of being uncared for; a situation in which you do not give enough care or attention to someone or something, or the state of not receiving enough care or attention;

Neglect is what best characterizes the wonder city. Among all of its built and natural beauties, what makes this city 'caríoca da gema' is the lack of care with its citizens - the neglect. It's the public knowledge of the poor quality public transportation system; with expensive taxes and widely mismanaged; the overcrowded hospitals and schools with no classes; the daily genocides of the poor, black and 'favelados' people by the police force - that most kills and dies; it's the cowardly daily routine offered to the workers who have to bring home food - with almost no right to recreation or access to good public spaces; the overpriced constructions that begin but never end.

A city that had, as a legacy of chronic disastrous managements, more wreckage than constructions. The ideal city to host the Political Neglect Park.

Born from neglect, the park utilizes as raw material what was despised at the big urban renovations that took place at the City of Rio de Janeiro to host the 2016 and 2019 mega-events (Olympic games and Soccer World Cup); more than six thousand pre-cast concrete blocks that would be part of a subway line, but that nowadays are abandoned to the weather, with no use, defined purpose or destination whatsoever. Through this scenario filled with ostracism and underutilization, those materials become nothing but ruins.

Paradoxically, these pre-cast blocks are ruins of something that had never even part of a construction; had never been used or even provided any sort of shelter to the human life. From promises - that lead our thoughts to the future - they turned into ruins - that lead our thoughts directly to the past. And in this peculiar case, to a nonexistent past.

Just as the pre-cast blocks, every land carries a promise that, if neglected, may turn into ruins. In the year of 2013, a great land extension in Barra de Guaratiba - that was part of an environmental reserve - became destined to host the World Youth Day, a global event. That promise, however, was never fulfilled and the event location was changed to Copacabana, in a last-minute measure. Then, such land never came to use.

What allowed the pre-cast blocks and the land to become ruins was the same agent: the political neglect, the transforming agent that turns promises into ruins. The Political Neglect Park has the goal to bring this agent to the spotlight in its most varied symptoms and practices, reversing the temporal process of a construction turning into ruins, to ruins turning into a construction.

It's a dystopian place; of gazing the mortification, stagnation and decrepitude that the political neglect produces; a place of the absence and the abandonment; a place that does not look at the future or the past, but instead at the alternative reality of the "what if...". A place that is built between promises and ruins.

Unfortunately the construction of the park has come to a halt a few years ago - the construction company responsible for its execution is being inquired for fraudulent bidding.



[1] O LETREIRO: caminhando pela estrada esburacada, o primeiro sinal de civilização é exposto atrás das cercas com tapumes: um letreiro luminoso indicando a atração principal dessa cidade sem esculpida. Vão longe e que parece ser o parque: um amontoado de ruínas de concreto.



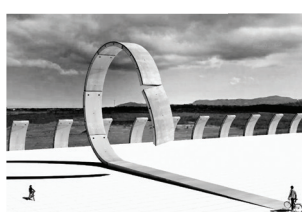
[2] OS ARCOS: pulo a cerca e entro no grande vazio, caminho mais um pouco e me aproximo então de uma grande área de piso reticular branco e áspero. É o parque! O que logo salta aos olhos são os arcos: arguços no ar tão bruta e exuberantemente, um símbolo de significados ambíguos. Pausa para a foto.



[3] O SILÊNCIO: no centro do parque, um círculo formado por peças que se parecem com garra encarnam um espaço (ou seria uma armadilha?). Descendo a leve depressão do solo, chego ao meio e percebo que a armadilha é o próprio silêncio - motor e produto do descaso político.



[4] O LABIRINTO: noveles de li e migalhas de pão não podem me ajudar aqui. Nesse labirinto é fácil encontrar a saída mas não a solução.



[5] A CICLETA: de longe vejo algo cuja função não consigo identificar. Ao me aproximar vejo uma bicicleta abandonada. É uma ciclovía. O que deveria ser um símbolo de liberdade, no parque - assim como na cidade reinada pelo descaso político - é uma certeza de morte.



[6] O MURO: depois de caminhar tanto na aridez e abandono, me deparo impedido no meu andar, sendo forçado a descer entre dar toda a volta ou me saquegar do que há do outro lado. Tenho a leve impressão de que essa foi a intenção.



[7] A DECEPÇÃO: encontro um abrigo. Mas, uma vez dentro, me sinto pequeno, encasulador e ao mesmo tempo sem teto. Só consigo sentir decepção.



[8] O CEMITÉRIO: ao chegar ao que seriam centenas de lápides, não tenho mais forças ou vontade de continuar. Pulo a cerca de volta para a estrada. Só agora percebo que eu pulei de volta para o verdadeiro Parque do Descaso Político.

[9] THE BIKE PATH: after I spot something which function I can't identify. As I approach it, I pass through an abandoned bike. It's a bike path. What should be a symbol of liberty in the park, as in the city ruled by political neglect, is a certain of death.

[10] THE WALL: after walking for miles in the bareness and abandonment, I find myself blocked on my way, being forced to decide between encircling it or turning around and segregating myself from what is on the other side. And I have the impression it was the precise intention of it.

[11] THE DISAPPOINTMENT: I find a shelter. But once I'm in, I feel small and cloistered and at the same time, without a roof. I can only feel disappointment.

[12] THE GRAVEYARD: when getting to what seems to be a hundred of tombstones, I have no strength or will to keep on. I jump back the fence to the side of the road. Only then I realize that I just jumped back to the real Political Neglect Park.